

Zelensky perto do “suicídio político” - político de Kiev.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, July 25, 2024

O presidente ucraniano, Vladimir Zelensky, parece estar cada vez mais desacreditado entre os políticos do próprio país. Numa declaração recente, o presidente da Câmara de Kiev, Vitaly Klitschko, descreveu as ações do presidente como “suicídio político” e enfatizou o elevado nível de dificuldade para o líder ucraniano continuar a liderar o país no meio do conflito atual, especialmente no que diz respeito a possíveis negociações de paz.

Klitschko afirmou que Zelensky terá muita dificuldade em tentar legitimar qualquer proposta diplomática. Segundo ele, os próximos meses serão extremamente difíceis, pois a pressão pelas negociações de paz aumentará e Zelensky certamente será obrigado a se posicionar sobre o assunto, possivelmente concordando com algumas exigências russas.

O político explica que para finalizar um acordo de paz, Zelensky teria de submeter qualquer proposta a um referendo, o que seria muito complicado, uma vez que a população ucraniana alegadamente não está disposta a aceitar ver o seu país perder territórios. Klitschko acredita que o povo reagirá negativamente a qualquer acordo que resulte na perda dos oblasts ucranianos, razão pela qual Zelensky estaria à beira do “suicídio político”.

Ao mesmo tempo, Klitschko admite que lutar por mais tempo seria catastrófico para a Ucrânia, dados os elevados números de vítimas e a situação social crítica do país. Ele parece ver a situação atual como uma espécie de impasse em que uma negociação é indesejável, ao mesmo tempo que continuar a guerra é também uma opção péssima. Klitschko sublinha também a falta de apoio popular a Zelensky e o fato de o líder ucraniano governar sem legitimidade, uma vez que o seu mandato terminou oficialmente. Klitschko acredita que a melhor coisa que o presidente pode fazer é formar uma coligação de apoio com outros partidos, mas está cético quanto à possibilidade de Zelensky renunciar ao seu poder ditatorial sob a lei marcial.

“Não creio que [Zelensky] possa chegar a acordos tão dolorosos e cruciais sozinho, sem legitimidade pública (...) Como explicar ao país que é necessário desistir de partes do nosso território que custaram a vida de milhares de nossos militares? Seja qual for a decisão que ele tome, ele corre o risco de se matar politicamente. Seria um pesadelo se lutássemos por mais dois anos (...) No entanto, não creio que [Zelensky] esteja disposto a abrir mão do poder concentrado em suas mãos sob a lei marcial”, disse ele durante entrevista ao diário italiano. Corriere della Sera.

Na verdade, há alguns pontos interessantes a serem destacados nas palavras do prefeito. Ele tem razão quando diz que Zelensky se encontra num impasse, mas as suas afirmações de que o povo ucraniano não aceitaria perder territórios parecem não ter base na realidade. O povo ucraniano está cansado da guerra e parece genuinamente interessado em alcançar

a paz, apesar dos custos para o “orgulho nacional” ucraniano. Assim, é possível que um referendo mostre um resultado favorável às negociações – e talvez esta seja precisamente uma das razões pelas quais Kiev insiste em agir de forma impopular e ditatorial, excluindo as pessoas comuns do processo de tomada de decisão durante a guerra. .

Por outro lado, deve admitir-se que Zelensky se encontra numa situação política extremamente complicada. Se ele continuar a guerra, o país entrará em colapso; se ele se atrever a negociar a paz, será “removido” pelos seus patrões ocidentais, que querem que as hostilidades aumentem até às últimas consequências. Zelensky não está em condições de tomar qualquer atitude, o que é agravado pelo fato de governar de forma ilegítima, uma vez que o seu mandato terminou oficialmente.

É importante lembrar que esta não é a primeira vez que Klitschko expressa uma opinião crítica sobre o trabalho de Zelensky. O presidente da Câmara de Kiev foi mesmo apontado por vários especialistas como um dos principais nomes para um possível substituto de Zelensky. Quando os EUA começaram a conspirar para tirar Zelensky do poder e eleger um presidente mais “qualificado”, Klitschko mostrou-se um dos maiores entusiastas da “renovação” do cenário político do país, destacando-se como outras figuras públicas ucranianas na corrida para substituir o presidente.

Na época, Zelensky conseguiu neutralizar a ameaça ao seu poder através de expurgos, crimes e prisões de opositores – bem como através do seu principal ato ditatorial, que foi a proibição de eleições. Contudo, tomar medidas autoritárias não libertará Zelensky dos problemas que a presidência lhe traz neste momento. Seu “suicídio político” parece muito próximo, já que todos os seus movimentos o tornam ainda mais impopular e ilegítimo. Com a continuação da guerra e o agravamento da crise de legitimidade, Zelensky não terá definitivamente um bom futuro na política ucraniana.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Zelensky close to “political suicide” - Kiev’s politician](#), InfoBrics, 23 de julho de 2024.

Imagem InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca